

Comportamento alimentar e imagem corporal em universitárias do curso de nutrição

Tatiane Cortezi Oliveira¹, Tatiana Bering², José Roberto Temponi de Oliveira³, Neuber José Segri⁴

Resumo: *Avaliar a relação entre a imagem corporal e o risco para comportamentos de risco para transtornos alimentares (TA) em universitárias do curso de nutrição. Métodos: Abordagem quantitativa, em um estudo transversal com amostra por conveniência de estudantes de nutrição do sexo feminino. Para obtenção dos dados, utilizaram-se dois instrumentos autoaplicáveis: o Silhouette Matching Task (SMT), o Eating Attitudes Test (EAT-26), além das variáveis sociodemográficas. Para análise dos dados, aplicou-se o teste qui-quadrado de Pearson, adotando-se o nível de significância de 5%. Resultados: A maioria são solteiras (81%), com idade variando de 18 a 24 anos (82%). Para a imagem corporal, o Silhouette Matching Task (SMT) apontou 83% das universitárias apresentaram algum tipo de insatisfação com a imagem, e a prevalência de comportamentos de risco para transtornos alimentares de acordo com o EAT-26, foi de 23%. Houve associação estatisticamente significativa entre a SMT e EAT-26 ($p < 0,001$). Conclusão: Evidenciou-se a existência de relação entre a insatisfação com a imagem corporal e comportamento de risco para transtornos alimentares em universitárias do curso de nutrição.*

Palavras-chave: insatisfação corporal; distúrbios alimentares; nutrição.

¹Graduanda em Nutrição, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). email: taticortezi27@gmail.com.

²Departamento de Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). email: tatianabering@yahoo.com.br.

³Departamento de Estatística, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). email: temponi@ufmt.br.

⁴Departamento de Estatística, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT). email: professor.neuber@gmail.com.